

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

**A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO –
Vol. 2**

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof^a Dr^a Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a. Dr^a. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a. Dr^a. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração: vol. 2 / Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
294 p. : 2.154 kbytes – (Administração; v. 2)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-46-2

DOI: 10.22533/at.ed.462011117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

CDD-658.4

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, faz-se necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira “Administrar é usar recursos escassos e torná-los suficientes para atingir um objetivo” , tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logística.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....	3
CAPÍTULO I	
A ESPIRITUALIDADE NO LOCAL DE TRABALHO COMO DIFERENCIAL EM COMPORTAMENTOS E ATITUDES DE EXCELENCIA – UM ESTUDO DE CASO <i>Nádyá Regina Bilibio Antonello, Orlinda de Fátima César Silva, Bruna Moura Beck e Isabela Laíse Nogara</i>	<i>7</i>
CAPÍTULO II	
ANÁLISE ERGONÔMICA EM EMPRESAS DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO <i>Juliana Carvalho de Sousa, Francisco Roberto Pinto e Rafaela Gomes da Silva</i>	<i>22</i>
CAPÍTULO III	
CATALISADOR DA GESTÃO DE PESSOAS: CLIMA ORGANIZACIONAL PELO MODELO DE BURKE-LITWIN <i>Tháís Lopes de Sousa Alves.....</i>	<i>36</i>
CAPÍTULO IV	
PROPOSTA DO MAPEAMENTO DO FLUXO DE INFORMAÇÕES NO PROCESSAMENTO DE UM PEDIDO EM UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO: UM ESTUDO DE CASO <i>Lucas Gabriel Bezerra Lima e Erick Barros Nascimento</i>	<i>52</i>
CAPÍTULO V	
A RETENÇÃO DE TALENTOS DA GERAÇÃO Y: CASO DE UMA EMPRESA NO DISTRITO FEDERAL <i>Raul Rotondano Astigarraga e Tatiane Regina Petrillo Pires de Araújo.</i>	<i>65</i>
CAPÍTULO VI	
NORMOSE INFORMACIONAL – OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES EM DIRETORES DE LOJAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO <i>Diego Frazatto Pedrosa, Osmar Aparecido Machado e Robson Sanches</i>	<i>85</i>
CAPÍTULO VII	
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO PARA A GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS TERCEIRIZADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA <i>Marcio Luiz Fernandes, Renato Luis Carpenedo, Ana Paula Lindner, Alexsandro Pinto Rodrigues, Michelle Fernanda Faita Rodrigues e Nathana Roberta Dal Maso Milan...105</i>	<i>105</i>

CAPÍTULO VIII

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Jussara Fernandes Leite , Luciano José Vieira Franco , Lídia de Paula Pessoa , Bruno Silva Alencar e Fagner Pereira119

CAPÍTULO IX

APLICAÇÃO E MÉTODOS DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS (DEA) NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

Paulo Ricardo Cosme Bezerra.....134

CAPÍTULO X

APLICATIVOS DE GESTÃO INTEGRADA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE GOIÁS

Irene Reis, Ezequiel Alves de Godoi Sodré, Tereza Cristina Pinheiro de Lima, C rbio Almeida Waqued e Denise L cia Mateus Gomes Nepomuceno.....148

CAPÍTULO XI

EMPREENDEDORISMO EM ÉPOCAS DE CRISE - UM ESTUDO DE CASO EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Osnei Francisco Alves, Amanda Rafaeli Vandoski, Erika Malinovski Pereira, Ingrid Ana de Melo Gabassi e Jussara de Fátima de Oliveira165

CAPÍTULO XII

FUNCIONALISMO PÚBLICO E CHOQUE DE GESTÃO: UM ESTUDO

Thiago Marques , Nicemara Cardoso Silva, Jacqueline de Andrade, Edvandra Augusta Machado Pereira e Lourival de Freitas.....177

CAPÍTULO XIII

GESTÃO DA ATEN O BÁSICA DE SAÚDE EM RECIFE SOB A  TICA DA GESTÃO E DOS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE RECIFE

Lilia Patrícia de Souza Melo, Alessandra Carla Ceolin e Alexandre de Melo Abicht193

CAPÍTULO XIV

GESTÃO PÚBLICA 2.0: UMA ANÁLISE DO GABINETE DIGITAL NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Fernando César de Lima., Maria Ivania Almeida Gomes Porto, Hannah Miranda Moras e Amanda Priscila da Silva.....206

CAPÍTULO XV

GESTÃO PÚBLICA E TERRITORIALIDADES: O CASO DO CONSÓRCIO PÚBLICO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO ALTO OESTE POTIGUAR

Maria das Candeias Silveira de Moraes, Sidneia Maia de Oliveira Rego, Joseney Rodrigues de Queiroz Dantas (in memorian) e Larissa da Silva Ferreira Alves222

CAPÍTULO XVI	
PERFIL DOS EMPREENDEDORES QUE ATUAM NO RAMO DE CONFECÇÕES DA CIDADE DE SOUSA - PB	
<i>Denilson Costa de Carvalho, Rhaul Jardel Duarte Cavalcante, José Alef dos Santos Pessoa, José Ricarte Feitosa Filho e Arthur Micael Abrantes Estrela</i>	<i>239</i>
CAPÍTULO XVII	
PLANEJAMENTO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
<i>Selma Regina de Andrade, Bruna Carla Voltolini, Talita Piccoli e Andriela Backes Ruoff</i>	<i>254</i>
CAPÍTULO XVIII	
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SUPORTE DE TI EM UMA IFES: UMA ABORDAGEM VOLTADA À MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO	
<i>Amarildo Maia Rolim e Maxweel Veras Rodrigues.....</i>	<i>284</i>
CAPÍTULO XIX	
PLANOS DE INFRAESTRUTURA EM LOGÍSTICA E TRANSPORTES: UMA ANÁLISE DOS PLANOS BRASILEIROS E DOS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO E RIO DE JANEIRO	
<i>Camila Avosani Zago e Helios Malebranche.....</i>	<i>284</i>
Sobre o organizador.....	302
Sobre os autores.....	303

CAPÍTULO XIV

GESTÃO PÚBLICA 2.0: UMA ANÁLISE DO GABINETE DIGITAL NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

**Fernando César de Lima.
Maria Ivania Almeida Gomes Porto
Hannah Miranda Moras
Amanda Priscila da Silva**

GESTÃO PÚBLICA 2.0: UMA ANÁLISE DO GABINETE DIGITAL NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Fernando César de Lima.

Centro Universitário Tabosa de Almeida
Caruaru-PE

Maria Ivania Almeida Gomes Porto

Centro Universitário Tabosa de Almeida
Caruaru-PE

Hannah Miranda Moras

Centro Universitário Tabosa de Almeida
Caruaru-PE

Amanda Priscila da Silva

Centro Universitário Tabosa de Almeida
Caruaru-PE

RESUMO: O objetivo desse artigo visa analisar a gestão pública sob uma perspectiva de participação social no município de Caruaru Pernambuco por meio do site Gabinete Digital. Para isso, faremos uma análise histórica dos principais modelos de gestão pública: patrimonialista, burocrática, gerencial clássica e a gestão participativa. O último modelo, surge da insatisfação da sociedade com seus representantes, exigindo mudanças que permitam uma maior participação popular. Surge então a democracia participativa, em que o gestor público cria mecanismos que permita a sociedade participar de forma efetiva da gestão. Nesse aspecto, a tecnologia ganha lugar de destaque na interação entre representantes e representados, principalmente com a utilização da internet, que abandona o rotulo principal de entretenimento e passa a ser uma ferramenta fundamental ao controle social. Cabe a gestão pública, a missão de atualizar suas ferramentas, e inclui-las em um espaço virtual, com acesso rápido ao usuário, permitindo-os monitorar, fiscalizar e cobrar as ações do governo. Nesse sentido, Caruaru ganha destaque nacional e internacional pelo incentivo a participação social, com a criação de políticas como o orçamento participativo e o gabinete digital. Nesse trabalho analisamos o gabinete digital sob três pontos: Temática, acessibilidade e linguagem. Consideramos, o gabinete digital como uma ferramenta importante para o desenvolvimento da democracia participativa no município de Caruaru, apesar de ser uma política recente, demonstra grande potencial de crescimento, principalmente por interagir com as redes sociais, com os novos mecanismos tecnológicos como smartphones e tablets, sempre com uma linguagem simples e acessível à grande parte da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão pública 2.0, democracia participativa, sociedade em rede, gabinete digital.

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a gestão pública está em constante mudança, sempre de acordo com as novas demandas sociais em uma busca incessante pelo modelo de gestão mais eficaz. A gestão pública 2.0, vem a ser uma dessas mudanças, e pode ser entendida, como uma evolução da gestão pública tradicional, caracterizada principalmente pelo uso de ferramentas tecnológicas e por abrir espaço para uma maior participação social.

Isso porque sociedade tende a ficar mais exigente ano após ano, trazendo ao governo a necessidade de aperfeiçoar processos operacionais e administrativos. Em uma retomada histórica que aconteceu a partir dos anos 90 o modelo gerencial clássico, começa a perder espaço para a gestão pública participativa, onde a sociedade tem espaço para participar efetivamente da gestão e opinam sobre quais são suas principais demandas (DINIZ, 2009).

Nesse período, com a explosão da tecnologia em consonância com a globalização, as ferramentas tecnológicas passam a ocupar um lugar de destaque na interação entre governo e sociedade. Surge então a chamada sociedade em rede, que pode ser denominada como um espaço virtual onde a sociedade pode interagir de forma imediata. (SCHERER-WARREN; 1999). Com isso, a população pode acessar informações de maneira mais simples possibilitando o controle social através da internet. Podemos considerar o controle social, fundamental para a efetivação da democracia participativa, contudo, é necessário além do interesse social em fazê-lo, também, a implantação de políticas com essa finalidade. (DINIZ; 2009).

Desse modo, torna-se imprescindível que o governo incentive a participação social. Seguindo essa linha de pensamento, analisamos políticas de participação social no município de Caruaru Pernambuco. Iniciou-se em 2009, ainda de forma incipiente, políticas com objetivo de desenvolver a participação social no município. Criado em 2013 pela secretaria de participação social de caruaru, o gabinete digital é um sitio eletrônico, com a finalidade de fortalecer o dialogo com a sociedade e nele concentraremos nossa atenção.

A partir do Gabinete digital, foram desenvolvidos programas como prefeito responde, agenda colaborativa e ouvidoria 2.0, que apesar de muito importante para o desenvolvimento da participação social, deve ter como característica principal, ser de fácil utilização para toda a população. Diante disso, esse estudo busca analisar a estrutura de configuração virtual do gabinete digital, assim como os softwares derivados, sob três pontos principais, tematica, acessibilidade e linguagem.

2. GESTÃO PÚBLICA

A história da administração pública, pode ser entendida subdividindo-a em três períodos, administração patrimonialista, burocrática e gerencial. O primeiro período compreendido pela administração patrimonialista, se caracteriza pela corriqueira confusão entre o patrimônio público e o privado. O estado era

compreendido como propriedade do rei, que abusava dos seus poderes utilizando cargos como moeda de troca, com objetivo final do mantimento do poder. (PEREIRA, 1996; ARAGÃO, 1997; SANTANA, 2005; DE PAULA, 2005)

A fragilidade do primeiro modelo demonstrado principalmente a partir do século XIX com o surgimento do capitalismo industrial, tornou inevitável mudanças. Nesse período, se dá início o segundo modelo de administração pública compreendido como burocrático. Max Webber criador desse modelo, entendia que era necessário a padronização dos procedimentos, principalmente em relação a carreira profissional, utilizando a meritocracia como critério. Secchi (2009), ressalta que nesse modelo, o poder surgiu a partir das normas, instituições formais e conseqüentemente a meritocracia, não levando em consideração o poder carismático. Desse modo Pereira, a administração burocrática se mostra muito superior a patrimonialista, porém, esse modelo não atingiu a eficiência esperada com seu surgimento, “a administração burocrática é lenta, cara, auto-referida, pouco ou nada orientada para o atendimento das demandas dos cidadãos”(PEREIRA, 1996, p.05)

Esse modelo se tornou insuficiente quando o governo passou a ter maior participação social e econômica, principalmente a partir dos anos 70, agravando ainda mais o problema da eficiência do estado, o que evidenciou a necessidade de mudança para o terceiro modelo de gestão, o gerencial. (PEREIRA, 1996, ABRUCIO, 2007)

O modelo de administração pública gerencial, sofre grande influência da administração de empresas, pautado principalmente por descentralização e menos burocracia. Pereira (1996) identifica seis principais características desse modelo: 1) descentralização política, 2) descentralização administrativa, 3) organizações com poucos níveis hierárquicos, 4) pressuposto da confiança limitada, 5) controle por resultados, e (6) administração voltada para o atendimento do cidadão (PEREIRA, 1996; SECCHI, 2009).

Apesar de comprovada eficiência, o modelo gerencial começa a mudar de formato, principalmente no tocante a representação política. O atual modelo de maiorias na escolha dos políticos se mostra insuficiente, frente a uma sociedade moderna que exige maior participação no governo. (AZEVEDO, 2007; LIMA JUNIOR, 1998). Azevedo (2007) ressalta o princípio da soberania popular, como o principal responsável a migração do modelo clássico gerencial, para a gestão pública participativa. O principal objetivo desse modelo é de identificar as principais demandas da sociedade, definidas pelo próprio povo.

3. DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

A democracia participativa, segundo Perez (2004, p. 54), “a participação popular tende a tornar a administração pública mais controlada e permanentemente associada ao papel de efetivação dos direitos humanos ou fundamentais, objetivo do Estado de direito em sua acepção material”. O objetivo primordial da participação

social é atuação dos cidadãos diretamente na gestão e no controle da Administração Pública.

Sendo participação social instrumento primordial para efetivação da democracia, vale destacar o ideal democrático de Rousseau, e o conceito contemporâneo Pateman e Habermas, sobre democracia participativa e deliberativa. A teoria clássica de Rousseau (1998) caracterizada como ideal democrático, defende ativa participação popular na vida política do Estado, como condição necessária para realização da democracia. Porém para Rousseau, só existirá democracia participativa se não houver desigualdade econômica e social entre os cidadãos.

Fugindo do pensamento clássico de Rousseau, para Pateman (1992), a principal função da participação na democracia participativa, é educativa; educativa no mais amplo sentido da palavra, tanto no aspecto psicológico quanto no de aquisição de práticas de habilidades e procedimentos democráticos. Salienta a autora, que quanto mais o cidadão participa mais capacitados se tornam para tomada de decisões, os mesmos deverão priorizar a participação em todos os níveis institucionais a começar pelo próprio ambiente de trabalho. Não visão da autora, para que haja democracia é necessário que exista uma sociedade participativa.

Quanto à teoria da democracia deliberativa de Habermas (1997) a esfera pública se torna o centro da mediação entre Estado e a Sociedade Civil. Na visão do autor, os autores da sociedade civil, por meio de argumentação, discussão, poderão influenciar nas tomadas de decisões política do Estado. Dessa maneira segundo Bonavides (2010, p.295) a democracia semidireta ou participativa “trata - se da modalidade em que se alteram as formas clássicas da democracia representativa para aproximá-la cada vez mais da democracia direta”. Esse modelo democrático utiliza três instrumentos principais: referendo, veto popular e a iniciativa popular.

O referendo é realizado, após a elaboração de algumas leis, pelo parlamento. Estas leis só se tornarão obrigatórias quando o corpo eleitoral, expressamente convidado, as aprova. A consulta popular na elaboração de leis pode ser obrigatória ou facultativa, vai depender da previsão constitucional. O referendo apresenta diversas modalidades, tais como: referendo consultivo (quando o povo é convocado a opinar sobre a conformidade ou não de uma lei, instituídas pelos parlamentos); referendo deliberativo (quando a consulta do povo é futura a elaboração de uma lei). Pode - se ainda distinguir o referendo constituinte (quando tratar sobre reforma ou emendas – Constitucionais) e referendo legislativo (quando se referir às leis ordinárias) (AZAMBUJA, 2008).

O veto popular consiste na manifestação do povo, contrário a uma medida ou lei, já elaborada pelo o parlamento e posta em execução. Quando vários cidadãos, em determinado prazo, exercem o direito constitucional e repudiam determinada lei, exercitam o veto popular (BONAVIDES, 2010). Ainda Bonavides (2010, p. 316): “após a publicação da lei expira o prazo no qual a consulta ao povo poderia ser requerida ou provocada, admite-se que a lei está perfeita, aplicando-se por si mesma”. Segundo o autor, quando os cidadãos não se manifestam em relação a determina lei, o silêncio equivale à concordância.

A iniciativa popular é o instrumento que mais se aproxima da democracia direta, diferencia-se do referendo, já que através dessas instituições, as leis já estão elaboradas pelos parlamentos. Na iniciativa popular acontece o inverso, o povo exige do parlamento a elaboração de determinadas leis. Há duas formas principais de iniciativas popular: a iniciativa articulada é aquela em que o povo apresenta o projeto de lei completo, redigido por artigo, para ser discutido e votado. E a não articulada é aquela em que o povo exige que o parlamento elabore a lei para ser discutida e votada (AZAMBUJA, 2008).

Dada a importância da democracia participativa, cabe além do incentivo da administração pública, o interesse da sociedade em participar das questões pertinentes a condução da gestão, o que podemos chamar de controle social. O controle social consiste na participação do cidadão, na fiscalização e no controle das ações do governo. Sendo um importante meio da democracia no país, porém não consiste em um ferramenta que atinge a todos, mesmo que esteja disponível, esse tipo de informação só atinge a quem à busca.

A soberania popular pode ser exercida por diversos mecanismos de participação, tais como: audiências públicas, associações, conselhos, conferências, referendo, plebiscito, iniciativa popular, organizações não governamentais, orçamento participativo, gabinete digital, ouvidorias entre outros. Entretanto com a globalização e explosão das ferramentas tecnológicas no século XXI, a interação entre governo e sociedade tende a seguir as tendências tecnologia, criando um novo universo conhecido como sociedade em rede.

4. SOCIEDADE EM REDE

Nos dias atuais, o uso da tecnologia tem tomado proporções inimagináveis, em um cenário em que as pessoas não podem perder tempo, os celulares e tablets fazem parte do cotidiano da sociedade moderna. Levy, defende que a tecnologia jamais poderá ser separada da cultura e da vida social, “É impossível separar o homem do seu ambiente material e menos ainda sua parte artificial – das idéias por meio das quais os objetos técnicos são concebidos e utilizados” (LEVY, 1999, p.23).

A tecnologia é desenvolvida dentro de uma cultura social, ao mesmo ponto que a sociedade encontra-se condicionada a suas técnicas, dessa forma, podemos entender que o desenvolvimento social e cultura está diretamente ligado a tecnologia, compondo o que podemos chamar de sociedade em rede. A sociedade em rede, é uma nova forma de comunicação social, que consiste na interação das redes através da internet. A internet cria um novo universo, que ultrapassa as fronteiras locais, e inclui o usuário em uma plataforma mundial, com ferramentas que vão do entretenimento a busca por informações (LEVY, 1999).

A internet pode representar a solução para a distância entre representantes (políticos) e representados (cidadãos), conhecido como *GAP*, causada pela crise do modelo democrático representativo. Isso por que um dos fatores mais positivos da rede de internet é o fato de não se restringir a informação. (SAMPAIO, 2010). Desse

modo, segundo Silva (2009), o estado sempre exerceu funções de comunicação com a sociedade, o que vem mudando é a forma como essa comunicação é feita. A partir dos anos 90 a internet passou a ocupar uma função cada vez mais importante, seja em relação divulgação de resultados, transparência, prestação de contas ou informações. Desse modo, querendo entender a gestão participativa, pela perspectiva da usabilidade da plataforma digital, Gabinete Digital, implantando no município de Caruaru, que vamos apresentar os caminhos metodológicos que guiaram essa pesquisa no próximo tópico.

5. METODOLOGIA

O presente estudo é regido pelos princípios da natureza qualitativa, pois assume a linguagem como uma construção social, a qual é constantemente constrangida pela singularidade e subjetividade dos sistemas de crenças e valores dos sujeitos (CRESWELL, 2010; FLICK, 2009). E sob esses aspectos, entendemos que a plataforma virtual o Gabinete Digital pode vir a ser uma fonte de estudo para compreender um pouco da gestão participativa no município de Caruaru-PE.

Nesse sentido, analisamos o site do gabinete digital sobre três aspectos, 1) temática: com objetivo de identificar quais os temas mais abordados e a pertinência desses temas. 2) Acessibilidade: com objetivo de analisar quais mecanismos são usados para tornar essa tecnologia acessível a todos, e 3) Linguagem: afim de identificar se o site é de fácil entendimento tanto visual quanto ortográfico.

Para isso, a coleta de dados ocorreu por meio da pesquisa e armazenamento documental disponível na plataforma *on-line* institucional do Gabinete Digital, o qual é registrada sob o seguinte domínio < <http://www.gabinetedigitalcaruaru.com.br/>>. Dessa maneira, foram feitas *Prt Sc* de várias seções (página principal gabinete digital, página da ouvidoria 2.0) para posteriormente serem analisados sob as três categorias analíticas já descritas. Vale ressaltar que utilizamos os critérios proposto por Flick (2009) e Creswell (2010) para coleta de dados, pois consideramos à relevância e confiabilidade da fonte como também a viabilidade de análise do dado.

6. FERRAMENTAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM CARUARU-PE

Caruaru é um município brasileiro localizado a 130 km do Recife, capital Pernambucana. Considerado um dos municípios mais populosos do Estado de Pernambuco, com uma população residente de 314.912 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2013.

Segundo o site da Prefeitura Municipal de Caruaru - PMC, o município se destaca como “o mais importante polo econômico, médico-hospitalar, acadêmico, cultural e turístico do Agreste, sendo também famoso por sua tradicional feira livre”. Possui fortes atrativos turísticos, entre eles se destacam: as festas juninas, feira do

artesanato, Alto do Moura (considerado pela UNESCO, o maior Centro de Artes Figurativas das Américas, localizado a 7 Km do centro da cidade), a feira da sulanca.

Pela importância do município de Caruaru no cenário regional, torna-se relevante a pesquisa acerca dos mecanismos de participação social que o município utiliza, em especial o orçamento participativo e o gabinete digital, para atender aos anseios da sua população.

6.1. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Orçamento participativo é um mecanismo de participação social, no qual, a sociedade tem uma efetiva participação na elaboração e decisão do orçamento público municipal. Bezerra Filho (2012) caracteriza o orçamento participativo pela participação social nas propostas orçamentárias do Governo. Inspirando-se nos princípios democráticos, no qual, a sociedade através de conselhos, associações são ouvidas, quanto à definição das metas e dos programas prioritários.

Entre os anos de 2009 e 2012, o Governo municipal de Caruaru implantou de forma ainda incipiente, o orçamento participativo. Tendo como objetivo a participação da sociedade na elaboração e discussão de prioridades do orçamento municipal, entretanto primeira tentativa de implementar o orçamento participativo, não atingiu o efeito esperado.

Diante das críticas relacionadas ao orçamento participativo no município de Caruaru, o executivo municipal, reeleito para os anos de 2013 a 2016, inicia um novo ciclo para o orçamento participativo a partir do ano de 2013. O ciclo do OP 2013 comporta quatro importantes etapas: plenárias preparatórias, plenárias deliberativas, fórum de delegados e o conselho do orçamento participativo. Podemos considerar a implementação do OP a partir de 2013 como um marco de transição de um governo meramente representativo para um governo com participação social efetiva. Nesse aspecto surgiram novos mecanismos de incentivo e participação social, em destaque o gabinete digital.

6.2. GABINETE DIGITAL

O gabinete digital surge em caruaru no mês de abril de 2013, com o objetivo de criar um espaço para que a sociedade possa participar efetivamente da gestão municipal. Inspirado na gestão de sucesso do gabinete digital do Rio Grande do Sul, Caruaru tem obtido reconhecimento nacional e internacional, através de políticas de incentivo a participação social.

Segundo a secretaria de participação social de caruaru, O Gabinete Digital é uma ferramenta democrática que tem o objetivo de fortalecer o diálogo entre sociedade e governo municipal através das mídias digitais. O gabinete digital trouxe consigo três programas, Governo responde, Agenda Colaborativa e Ouvidoria 2.0.

6.2.1. Governo responde

Mecanismos de interação com a sociedade a partir de site do Gabinete Digital. A cada mês é contabilizado as demandas que chegam na Ouvidoria 2.0 e o setor que tiver maior demanda responde ao cidadão ou a cidadã com vídeo publicado nas redes sociais. Apontando soluções e ações do governo.

6.2.2. Ouvidoria 2.0

Trata-se de um serviço de atendimento aos cidadãos caruaruenses para tirar dúvidas e responder a solicitações ou reclamações relacionadas às ações desenvolvidas pelo governo municipal, através do portal do Gabinete Digital e de nossas redes sociais

6.2.3. Agenda Colaborativa

Para receber a visita do prefeito à sua comunidade, basta propor local e tema para debate, através do portal gabinete digital. Após o período de votação, o local e tema mais votados serão visitados pelo prefeito através do programa Prefeitura nas Ruas.

Atualmente o gabinete digital disponibiliza um novo espaço para interação com a sociedade, o prefeito pergunta. Nesse espaço o prefeito cria perguntas de acordo com as demandas sociais, e a população pode opinar qual seria a melhor solução para demanda.

Todas as ferramentas são fundamentais para o bom funcionamento dessa nova forma de democracia, porém, é essencial que essas ferramentas funcionem de forma acessível a toda população, e, portanto, se faz necessário uma análise de como essas ferramentas são disponibilizadas.

7. ANÁLISE DOS DADOS – GABINETE DIGITAL

O site do gabinete digital possui sete páginas, a inicial apresenta as mais de 430 publicações do gabinete e se subdivide em outras quatro, prefeito responde, prefeito pergunta, Hackathon Social e ouvidoria 2.0. O site ainda oferece uma página que explica o que é o gabinete digital, e outra que mostra as conferências já realizadas pelo gabinete. Nessa perspectiva, analisamos o site do gabinete digital sobre três pontos: temática, acessibilidade e linguagem, os quais serão descritos abaixo, seguidos dos recortes mais exemplificativos para cada aspecto achado durante as análises.

7.1. TEMÁTICA

O portal do gabinete digital permite a sociedade junto com o Prefeito, através da internet, deliberar sobre os mais diversos temas: Infraestrutura, Saúde, Educação, Assistência Social... Influenciando a formação da agenda da gestão municipal. Segundo o portal do gabinete digital de Caruaru, a democracia digital permite que a sociedade delibere sobre as principais demandas do Município de Caruaru e assim colabore com a formação da agenda política do município. O gráfico I representa os principais temas abordados pelos caruaruenses no portal do gabinete digital.



Fonte: Secretaria de participação Social, 2016.

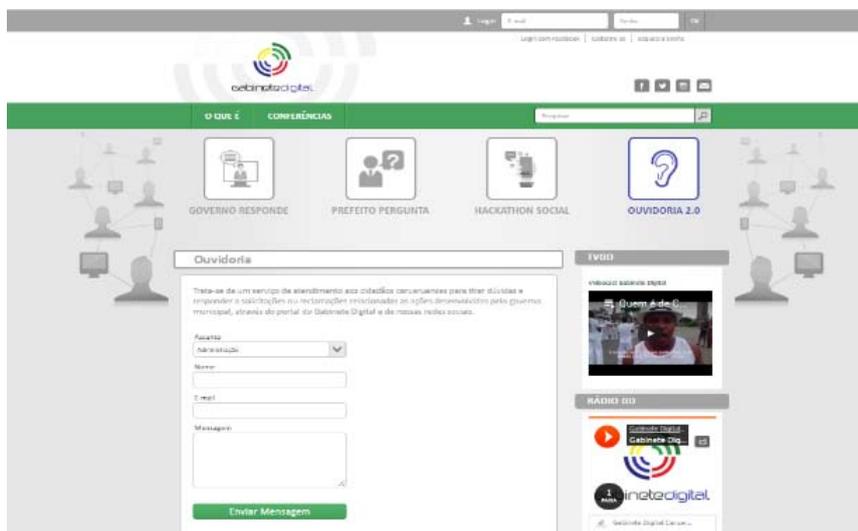
Gráfico 1: Principais demandas do gabinete digital de Caruaru.

Ao analisar o gráfico I, referente aos meses fevereiro de março de 2015, nota-se os principais temas abordados são de infraestrutura, gabinete digital, fazenda, limpeza urbana e administração. Entendemos portanto que esses temas são prioritários para os Caruaruenses. Entretanto temas como Saúde, mobilidade Urbana e comunicação são poucos abordados no Portal do gabinete Digital. Desse modo, podemos analisar que o seção “temática” do gabinete digital serve como um a Agenda política, onde são as listadas os temas de prioridades pelos governos, às quais eles devem dedicar sua atenção, Secchi (2010) ressalta que agenda política: consiste em um conjunto de problemas políticos ou temas que uma demanda social.

7.2. ACESSIBILIDADE

As mídias digitais estão no cotidiano de grande parte da sociedade moderna, assim como o uso de smartphones. Essas ferramentas, deixaram de ser meramente um espaço de entretenimento e passaram também a ser usadas na busca por informações e até mesmo em determinadas profissões. Na análise identificamos que o gabinete digital de caruaru, disponibiliza um aplicativo para smartphones,

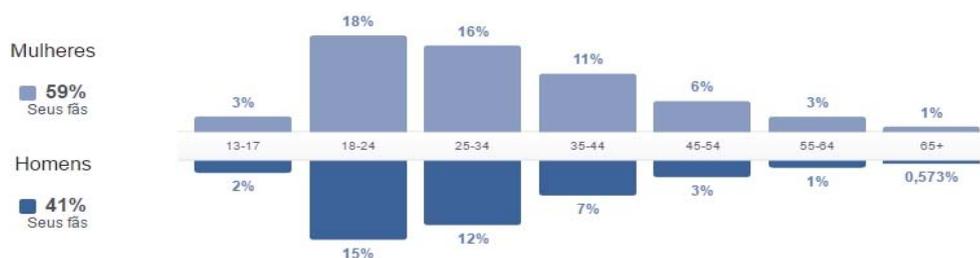
chamado de ouvidoria 2.0, que possui interface simples, em que o cidadão pode baixar de forma gratuita. Observamos ainda que para enviar suas demandas só é necessário informar o e-mail e o nome, o usuário é direcionado para a página seguinte onde escolhe o tema de sua demanda, e a descreve logo abaixo.



Fonte: Gabinete Digital Caruaru, 2016.

Figura 1 – Página da ouvidoria 2.0 no site do Gabinete digital de Caruaru

Diante disso podemos inferir segundo Levir (1999), que a interação das redes informatizadas com o universo real, é um dos pontos principais quando tratamos de sociedade em rede e desse modo, podemos entender atualmente o uso das redes sociais como um facilitador nesse processo. No caso do gabinete digital, além da disponibilização do site, também é possível interagir com o gabinete através de mídias como face book, Instagram, twitter e e-mails.



Fonte: Gabinete Digital Caruaru, 2016.

Gráfico 2: Descrição das pessoas que curtiram a página do Gabinete Digital no face book.

Na figura (03) podemos observar duas características das pessoas que curtiram a página do gabinete digital no face book, a primeira em relação ao sexo, em que é possível identificar 59% mulheres e 41% homens. A segunda em relação a faixa etária, com destaque para 18-24 e 25-34 anos, que representam somados mais de 60% das curtidas.

Esses dados nos fazem entender que esse tipo de análise é um pressuposto

fundamental para a continuidade de uma política pública, já que sabendo o perfil das pessoas que já estão sendo atingidas pelo gabinete digital, é possível planejar ações para atingir pessoas com características diferentes.

7.3. LINGUAGEM

Consideramos que o site do gabinete digital de Caruaru apresenta uma linguagem acessível e de fácil manuseio a seus internautas. Conforme Marchezan (2012) a palavra diálogo é bem entendida como a reação do eu ao outro.

E nessa perspectiva o gabinete digital fornece um diálogo concreto, através do seu site. Fornecendo seções: prefeito pergunta, governo responde e ouvidoria. Nota-se que o Gabinete digital conseguiu exercer de maneira satisfatória suas estratégias de comunicação e principalmente os processos de construção de diálogo e interatividade.



Fonte: Gabinete Digital Caruaru, 2016.

Figura 2: Página principal do gabinete digital de Caruaru.

A figura 4, apresenta a página principal do gabinete digital na internet, podemos observar que a apresentação visual do site se mostra de fácil acesso, com ícones grandes, pouca informação visual (o que facilita a procura), cores fortes e instrutivas.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista a evolução da democracia, tendo como principal característica a descentralização, com novas atribuições para os poderes locais, o poder social ganha cada vez mais evidencia na gestão pública brasileira. A sociedade insatisfeita com as atuais conduções de seus representantes políticos, tendem a exigir cada vez mais participação na gestão.

Outro fator que influencia muito ao contínuo crescimento do interesse da

sociedade em participar das políticas, é a corrupção. O tema corrupção atualmente é considerada a principal preocupação popular, não atoa, já que escândalos e denúncias envolvendo grande parte dos políticos brasileiros surgem todos os dias na mídia.

Através do controle social a população tem conseguido ao menos dificultar a ação de políticos mal intencionados, o grande problema consiste no fato de que esse interesse social, cresce a passos lentos, e ainda não atinge a grande parte da sociedade.

Como evidenciado no texto, o desenvolvimento da democracia participativa depende dos atores principais. De um lado, o governo, a quem cabe a missão de criar políticas de incentivo a participação social, de outro, a sociedade, que precisa conhecer mais sobre política ao mesmo em que precisa aumentar o interesse em participar das gestões públicas, ou seja, exercer sua cidadania.

Nesse aspecto, podemos considerar a cidade de Caruaru, como exemplo positivo, no desenvolvimento da democracia participativa, mesmo sendo uma política recente, o fato a se observar, é o esforço promovido pela gestão e principalmente pela secretaria de participação social em desenvolver tais políticas.

O gabinete digital se mostra uma política com grande potencial de crescimento no município de Caruaru, principalmente por atender as novas demandas tecnológicas, ao mesmo tempo que torna a gestão pública, acessível a uma grande parte da sociedade, através das redes sociais e do aplicativo para smartphones e tablets, sempre com uma linguagem clara, ícones grandes e cores fortes, o que facilita a utilização do usuário.

Esse estudo faz parte de uma análise continuada, em que se pretende aprofundar os estudos acerca do gabinete digital de Caruaru, analisando novos pontos, como acompanhamento das políticas de participação e o número de acessos a tais programas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. **Revista de Administração Pública**, v. 41, p. 67-86, 2007.

ARAGÃO, Cecília Vescovi de. Burocracia, **eficiência e modelos de gestão pública**: um ensaio. 1997.

AZAMBUJA, Darcy. **Teoria geral do Estado**: Edição Revista e ampliada. .prefácio Alexandre de Oliveira Torres Carrasco. São Paulo: Globo, 2008.

AZEVEDO, Eder Marques de; HORIZONTE, Belo. **GESTÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA: A dinâmica democrática dos conselhos gestores**, 2007.

BEZERRA FILHO, João E. **Orçamento aplicado ao setor público**: abordagem simples e

objetiva; atualizado com a Constituição Federal, Lei nº 4320-64, LRF e portarias da SFO-SNT-MCASP. São Paulo: Atlas, 2012.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 17º edição. São Paulo: Malheiros Editores, 2010.

CARUARU, **Balço Gabinete Digital 2014-2015**, Secretaria de participação social, Caruaru, 2015.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 3ª ed., Porto Alegre, Artmed: 2010.

DE PAULA, Ana Paula Paes. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **RAE-revista de administração de empresas**, v. 45, n. 1, p. 36-49, 2005.

DINIZ, Eduardo Henrique et al. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 1, p. 23-48, 2009.

FLICK, Uwe. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3a. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GABINETE DIGITAL DE CARUARU, Disponível em: < <http://www.gabinetedigitalcaruaru.com.br/> >. Acesso em: 12 de maio de 2016.

HABERMAS, Jürgen. **Dialética da secularização: sobre razão e religião**. Idéias & Letras, 2007.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LIMA JÚNIOR, Olavo Brasil de. **As reformas administrativas no Brasil: modelos, sucessos e fracassos**. 1998.

MARCHEZAN, Renata Coelho. "Diálogo" .In: Brait, Beth. **Bakhtin: outros conceitos chaves**. São Paulo: contexto, 2012(b), PP.115 a 131.

PATEMAN, Carole. **Participação e Teoria Democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **Da administração pública burocrática à gerencial**. Revista do Serviço público, v. 47, n. 1, 1996.

PEREZ, Marcos A. **A administração pública democrática: institutos de participação popular na administração pública**, Belo Horizonte: Fórum, 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU. Disponível em: <

<http://www.caruaru.pe.gov.br/caruaru/> >. Acesso em: 5 de maio de 2016.

ROCHA, Roberto. **A gestão descentralizada e participativa das políticas públicas no Brasil**. Revista Pós Ciências Sociais, v. 6, n. 11, 2009.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **O contrato social**. Trad. Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SAMPAIO, Rafael Cardoso. **Participação política e os potenciais democráticos da internet**. Revista Debates, v. 4, n. 1, p. 29, 2010.

SANTANA, Mercejane Wanderley. **A administração pública e seus modelos: também modismos. Conjuntura e Planejamento**, Salvador: SEI, n. 134, p. 38-47, 2005.

SANTOS, Boaventura S. **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa**. 2º Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SCHERER-WARREN, i. **Cidadania sem fronteiras: ações coletivas na era da globalização**. São Paulo: Hucitec, 1999.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 347-369, 2009.

SILVA, Sivaldo Pereira da. **Democracia online: pressupostos teóricos e inovações estruturais na comunicação do Estado contemporâneo**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA. 2009.

PUBLIC MANAGEMENT 2.0: An analysis of the digital office in the municipality of Caruaru-PE

ABSTRACT: In this study, we intend to analyze public management from the perspective of social participation in the municipality of Caruaru Pernambuco. For this purpose, we make a historical analysis of the main theoretical models of public management: patrimonial, bureaucratic, classical management and participatory management. The latest model comes from the dissatisfaction of society with their representatives, demanding changes that allow greater popular participation. Then comes participatory democracy, in which the public manager creates mechanisms that allow society to participate effectively in the management. In this view, technology takes an important place in the interaction between representatives and represented, especially with the use of the Internet, which leaves the main label of entertainment and becomes a key tool for social control. It is up to public management, the mission to update their tools, and includes them in a virtual space, with fast user access, allowing them to monitor, inspect and collect the government's actions. In this sense, Caruaru gained national and international prominence by

encouraging social participation, with the creation of policies such as the participatory budget and the digital office. In this paper we analyze the digital office under three points: Thematic, accessibility and language. We consider the digital office as a key tool important to the development of participative democracy in the city of Caruaru, despite being a recent policy shows great potential for growth, especially to interact with social networks, with new technological mechanisms as smartphones and tablets, all with a simple and accessible language to much of society.

KEYWORDS: Public administration 2.0, participatory democracy, network society, digital office.

Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

Sobre os autores

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design – PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXSANDRO PINTO RODRIGUES Graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; E-mail para contato: alexsandro_pinto@yahoo.com.br

AMANDA PRISCILA DA SILVA Graduada em Administração pública pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. amanda-priscilla@hotmail.com

AMANDA RAFAELI VANDOSKI Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba – PR

AMARILDO MAIA ROLIM Graduação em Sistemas de Informação pela Faculdade 7 de Setembro; Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) pela Universidade Federal do Ceará - UFC; E-mail para contato: amarildo.rolim@sti.ufc.br

ANA PAULA LINDNER Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Federal do Paraná - Unidade de Pato (2002); - Graduação em Administração pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco(2007); Pós-Graduação (Lato Sensu) em Gestão de Recursos Humanos (2010); Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco

ANDRIELA BACKES RUOFF Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa

Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: andriback@gmail.com

ARTHUR MICAEL ABRANTES ESTRELA Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Arthur.micael7@gmail.com

BRUNA CARLA VOLTOLINI Professora substituta do Instituto Federal de Santa Catarina; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: brunacvoltlin@gmail.com

BRUNA MOURA BECK Graduação em Administração pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – RS; bbec_08@hotmail.com

BRUNO SILVA ALENCAR Pós graduado em Gestão de Projetos, graduado em Engenharia de Produção e Matemática. Atualmente é empresário, auditor de qualidade e professor nos cursos de Administração e Engenharia de Produção na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete (MG). Leciona às disciplinas Planejamento e Controle da Produção, Engenharia da Qualidade, Gestão de projetos e Administração da Produção. Tem experiência profissional de 8 anos em empresas da área de prestação de serviços eletromecânicos em siderurgias e mineração; e possui mais de 5 anos de experiência na área de educação.

CAMILA AVOSANI ZAGO Professora da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Administração pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA); Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail para contato: camila.avosani@gmail.com

CÁRBIO ALMEIDA WAQUED Professor Efetivo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Mestrado em Engenharia de Produção com ênfase em qualidade e produtividade pela UFSC; Membro do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios [\(NUPEN\)](#) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; Coordenador da Incubadora de empresas da PUC GOIÁS. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; E-mail para contato: carbiowaqued@gmail.com

DENILSON COSTA DE CARVALHO Professor da Faculdade São Francisco da Paraíba; - Graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em

Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba;
denilsonccarvalho@yahoo.com.br

DENISE LÚCIA MATEUS GOMES NEPOMUCENO Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Graduação em Engenharia de Alimentos pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: deniselmgn@gmail.com

DIEGO FRAZATTO PEDROSO Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Graduado em Segurança da Informação pela Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC) e em Administração pela Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO), atuou por mais de 5 anos no ramo de consultorias empresarias pela LTC Lopes Treinamento e Consultoria. Atualmente trabalha para RNP em projetos relacionados a tecnologia da informação, com foco em redes de computadores e sistemas distribuídos.

EDVANDRA AUGUSTA MACHADO PEREIRA Possui graduação em Gestão Ambiental pelo Centro Universitário Internacional (2016). Atualmente é assistente em administração da Universidade Federal de Uberlândia.

ERICK BARROS NASCIMENTO Bacharel em Sistemas de Informação - FASETE (Faculdade Sete de Setembro). Especialista em Segurança de Rede de Computadores - FGF (Faculdade Integrada Grande Fortaleza); Mestrando em Ciências da Computação - UFS (Universidade Federal de Sergipe); Técnico da Informação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA Campus Paulo Afonso); Professor da Faculdade Sete de Setembro - FASETE (Faculdade Sete de Setembro). E-mail para contato: erick.nascimento@fasete.edu.br

ERIKA MALINOVSKI PEREIRA Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

EZEQUIEL ALVES DE GODOI SODRÉ Graduado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: ezequiel.ags@gmail.com

FAGNER PEREIRA Professor Especialista Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2015) . Atualmente é SUPERVISOR ADMINISTRATIVO da Universidade Presidente Antônio Carlos.

FERNANDO CÉSAR DE LIMA Graduado em Administração Pública pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. fernandolima@asc.es.edu.br

FRANCISCO ROBERTO PINTO Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); – Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração

(PPGA - Mestrado e Doutorado) da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Administração e Licenciatura em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Gestão de Empresas pela Universidade de Coimbra (UC). Pós Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de pesquisa: Bem-estar e mal-estar nas organizações; Bem-Estar na UECE; Laboratório de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade – GEPES; Desenvolvimento de Tecnologia para Implantação de Cidades Inteligentes no Semiárido Nordeste (projeto-piloto). E-mail para contato: roberto.pinto@uece.br

HANNAH MIRANDA MORAS Professora no Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. hannahmorais@asc.es.edu.br

HELIOS MALEBRANCHE Professor da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Engenharia Eletrônica e Engenharia de Telecomunicações pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Mestrado em Sistemas e Controles pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Doutorado em Sistemas e Controles pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); E-mail para contato: heliosmalebranche@gmail.com

INGRID ANA DE MELO GABASSI Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

IRENE REIS Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Mestrado em Administração pela Universidade Unisinos – Universidade do Vale dos Sinos; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios ([NUPEN](#)); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: irenereis15@hotmail.com

ISABELA LAÍSE NOGARA Graduação em Administração pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – RS; isanogara@hotmail.com

JACQUELINE DE ANDRADE Atualmente é secretária da Diretoria do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração. Graduada em Administração pela UNIPAC.

JOSÉ ALEF DOS SANTOS PESSOA Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; alefpessoacz@gmail.com

JOSÉ RICARTE FEITOSA FILHO Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Feitosa_adm@outlook.com

JOSENEY RODRIGUES DE QUEIROZ DANTAS (IN MEMORIAN) Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia, Cultura e Território (GEPECT); Núcleo de estudos em Geografia Agrária e Regional (NUGAR); Espacialidades Econômicas e Desenvolvimento Regional e Urbano, do Departamento de Economia da URCA. Coordenadora do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDET) no Território do Alto Oeste Potiguar. Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq.

JULIANA CARVALHO DE SOUSA Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Grupo de pesquisa: Psicodinâmica do Trabalho; Gestão de Pessoas; e Bem-Estar na UECE; E-mail para contato: juli.cs1009@gmail.com

JUSSARA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

JUSSARA FERNANDES LEITE Possui mestrado em Administração, graduação em Administração de Empresa, Matemática e Engenharia de Produção. Atualmente, é Professora de Empreendedorismo, Gestão de Custos e Preços, Gestão de Processo e Projeto de Pesquisa e Coordenadora do Curso de Administração e Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete (MG). Tem experiência profissional de 12 anos em empresas da área de reflorestamento e carvão vegetal, e de mineração; e possui mais de 15 anos de experiência na área de educação.

LARISSA DA SILVA FERREIRA ALVES Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) (2013), Mestre em Geografia (2009), Especialista em Geoprocessamento e Cartografia Digital (2009) e Graduada em Geografia - Licenciatura (2006) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. É Professora Adjunta IV (D.E.) do Departamento de Geografia e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, (UERN), Campus de Pau dos Ferros. Tem experiência na área de Geografia e Planejamento Urbano-Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: culturas de ordenamento territorial, turismo, políticas públicas e análise regional, semiárido.

LÍDIA DE PAULA PESSOA Possui pós graduação em gestão de Logística empresarial, graduação em Engenharia de Produção e pós graduanda em engenharia de

Segurança do trabalho. Atualmente, é Professora da rede Estadual de Ensino e Professora de Engenharia do Produto I, Metodologia, Laboratório de Química, Gestão Ambiental, Gerência de Serviços e Organização Industrial e Gestão tecnológica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Barão de Cocais (MG). Tem experiência profissional de 13 anos em empresas do ramo comercial e logístico; possui mais de 5 anos de experiência na área de educação.

LILIA PATRÍCIA DE SOUZA MELO Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: liliapatism@gmail.com

LOURIVAL DE FREITAS Universidade Federal de Uberlândia

LUCAS GABRIEL BEZERRA LIMA Graduando em Administração pela FASETE (Faculdade Sete de Setembro); - Membro do NPA - Núcleo de Pesquisa em Administração; Projeto de Pesquisa: Mapeamento do Hábito de Consumo em Paulo Afonso - BA; E-mail para contato: lucas_g_12@hotmail.com

LÚCIA APARECIDA DE MORAES ABRANTES Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Varejo, Franquia e E-commerce da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Mestrado em Administração - Área de concentração: organizações e competitividade pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; Membro do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios [\(NUPEN\)](#) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; E-mail para contato: luciamabrantest@hotmail.com

LUCIANO JOSÉ VIEIRA FRANCO Mestre em Educação e Sociedade pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2008). Graduado em Engenharia de Operação Mecânica pela Universidade Federal de São João Del-Rei (1978), graduado em engenharia Civil pela Escola de Engenharia Kennedy (1981). Pós graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela FUMEC/FUNDACENTRO (1980), Pós graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Don Cabral (1986), Pós graduado em Higiene Ocupacional pela Faculdade de Ciências Médicas BH (2000). Atualmente é coordenador e professor dos cursos de Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Mecânica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, Coordenador e professor do curso de Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Barão de Cocais.

MARCIO LUIZ FERNANDES Graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO; Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

MARIA DAS CANDEIAS SILVEIRA DE MORAIS Graduação em Administração pela

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Letras (língua inglesa) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Educação Ambiental pela Universidade Castelo Branco (UCB); Especialização em Letras (língua inglesa) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Grupos de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia, Cultura e Território (GEPECT); Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional - (NuGAR), (UERN); Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: candeiasmorais.ce@gmail.com.

MARIA IVANIA ALMEIDA GOMES PORTO Professora no Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. ivaniaporto@asc.es.edu.br

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Professor da Universidade Federal do Ceará - UFC; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poeduc) da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

MICHELLE FERNANDA FAITA RODRIGUES Graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Mestrado em Engenharia Química em Processos Químicos e Informática pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; - Doutorado em Agronomia na área de Produção Vegetal pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; E-mail para contato: michelleffrodrigues@gmail.com

NÁDYA REGINA BILIBIO ANTONELLO Professora na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Santo Ângelo, RS; Graduação em Administração pela PUC-RS; Mestrado em Engenharia de Produção pela UFSM – RS; nadya@san.uri.br

NATHANA ROBERTA DAL MASO MILAN Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paranaense; Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Gestão de Cidades pela Universidade Cândido Mendes; Arquiteta e Urbanista na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

NAYRA KARINNE BERNARDES DE MENEZES Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Mestrado em Administração - Área de concentração: organizações e competitividade pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; Doutoranda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; Membro do

Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; E-mail para contato: nayrakarinne@hotmail.com

NICEMARA CARDOSO SILVA Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia(2006), especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Uberlândia - EaD(2012) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia(2015). Atualmente é Assistente em Administração da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Administração. Atuando principalmente nos seguintes temas:mulheres negras, interseccionalidade, triple jeopardy

NUBIA JULIANA PORTO Aluna de graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; E-mail para contato: nubiaporto_adm@hotmail.com

ORLINDA DE FÁTIMA CÉZAR SILVA Graduação em Gestão de Processos Gerenciais pela UNIFRA – RSRAUL; orlindaf@hotmail.com

OSMAR APARECIDO MACHADO Doutor na área de Sistemas Digitais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP/SP; Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Londrina - UEL/PR; Especialista em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de São Carlos UFSCar/SP; e Graduado em Administração pela Universidade de Marília – Unimar/SP. Atua a mais de 20 anos em projetos de gestão e Tecnologia da Informação. É professor universitário desde 1997, lecionando em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de tecnologia da informação, administração/gestão e recursos humanos. Atua como Coach pessoal e profissional, formado pela Sociedade Brasileira de Coaching.

OSNEI FRANCISCO ALVES Doutorando em Administração - UNAM - Universidade Nacional de Misiones; Mestre em Desenvolvimento de Tecnologia - Instituto LACTEC; Administração - Faculdades Santa Cruz; Ciências Contábeis - Centro Universitário Claretiano. E-mail: consultorosnei@gmail.com

PAULO RICARDO COSME BEZERRA Professor Doutor do Curso de Administração da Universidade Potiguar – UNP; Graduação em Estatística na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração e Marketing na UnP – Universidade Potiguar; Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia do Petróleo – PPGCEP, da UFRN. E-mail: paulorbezerra@gmail.com

RAFAELA GOMES DA SILVA Graduação em Administração pela Faculdade Estácio do Ceará (FIC). Mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Grupo de pesquisa: psicodinâmica do trabalho. E-mail para contato:

rafaela.gomes@uece.br

RAUL ROTONDANO ASTIGARRAGA Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); E-mail para contato: raul.astigarraga@hotmail.com

RENATO LUIS CARPENEDO Graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

RHAUL JARDEL DUARTE CAVALCANTE Graduando em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Delcavalcante13@gmail.com

ROBSON SANCHES Possui 9 anos de experiência como Docente, membro do Colegiado da Estácio de Sá e Conteudista Estácio com Artigos Publicados no Rio de Janeiro, o Professor/Escritor/Pesquisador/Consultor Empresarial Robson Sanches CRA-SP 113.130 (Conselho Regional de Administração) Homologado pelo Conselho Federal de Administração e ANCINE Nº 21.351 (Agência Nacional de Cinema) Ator/Diretor e Produtor de Filmes. Tem Graduação em Administração de Marketing e Recursos Humanos pela Estácio de Sá, cursou MBA em Marketing na FGV - Fundação Getúlio Vargas, foi Sócio/Diretor no ramo de Eletroeletrônicos com 16 anos de experiência profissional em comércio atacadista e varejista.

SELMA REGINA DE ANDRADE Professor da Universidade Federal de Santa Catarina; Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina; Docente do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, integrante do Programa Nacional de Administração Pública, da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: selma.regina@ufsc.br

SIDNEIA MAIA DE OLIVEIRA REGO Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialização em Gestão Pública Municipal pela UFRN; Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial pela UERN; Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes pela UFPB.

TALITA PICCOLI Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e

Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: talitapiccoli@gmail.com

TATIANE REGINA PETRILLO PIRES DE ARAÚJO Graduação em Administração; Professor do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); Pós-Graduação em pela Universidade Católica de Brasília em Gestão de Pessoas; Mestrado em pela Universidade Católica de Brasília em Psicologia; Doutorado pela Universidade Católica de Brasília em Psicologia; Grupo de Pesquisa: Inovação no UniCEUB. E-mail para contato: tatiane.araujo@uniceub.br

TEREZA CRISTINA PINHEIRO DE LIMA Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás; Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios ([NUPEN](#)) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS.; E-mail para contato: tekinha.adm@gmail.com

THAÍS LOPES DE SOUSA ALVES: Mestranda em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), Bacharela em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

THIAGO MARQUES Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia (2005). Atualmente é Assistente em Administração na Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em Direito na Universidade Federal de Uberlândia.